

INFRA-ESTRUTURAS NÃO APROVEITADAS AFECTAM O ABASTECIMENTO LOCAL

• Instalações para a produção de pequenas espécies animais deterioram-se por falta de iniciativa

Um conjunto de infra-estruturas existentes numa pequena quinta abandonada pelo seu antigo proprietário no Bairro de Tsalala, nos arredores da Machava, em Maputo, está neste momento a deteriorar-se por falta de qualquer iniciativa que vise o seu correcto aproveitamento.

A referida quinta está dotada de um sistema de elevação de água, com a respectiva tubagem, além de várias instalações devidamente apetrechadas para a criação de pequenas espécies animais, nomeadamente galinhas, patos, coelhos e suínos. Na mesma quinta existe ainda um espaço destinado à cultura de hortícolas devidamente estruturado e dotado de um pequeno sistema de irrigação.

O único aproveitamento que se faz neste momento do referido conjunto de infra-estruturas consiste apenas na utilização da casa ali existente, para a realização de reuniões de uma das Células do Grupo Dinamizador do referido bairro.

O não aproveitamento correcto daquelas instalações que em muito poderiam e podem contribuir para minimizar a actual carência de produtos alimentícios básicos para os próprios residentes do bairro, reside, conforme pudemos constatar, da falta de iniciativa e de um correcto enquadramento da população local.

COOPERATIVA DE CONSUMO E POSSIBILIDADES DE PRODUÇÃO

No Bairro de Tsalala existe uma Cooperativa de Consumo que serve milhares de pessoas que ali residem, considerando que ela conta neste momento com um total de 553 membros, representando cada cooperativista um agregado familiar.

Contudo, dada a actual carência de produtos e porque uma Cooperativa de Consumo, uma Loja do Povo ou outro estabelecimento comercial do género não é nenhuma unidade produtiva mas sim um instrumento de comercialização, a referida cooperativa luta com dificuldades para garantir o abastecimento aos seus membros.

Devido à falta de iniciativa e de organização, os membros daquela cooperativa continuam a aguardar que a sua loja lhes forneça «tudo» mesmo aquilo que eles próprios podiam e podem produzir bastando para o efeito o aproveitamento da quinta existente no bairro.

Por outro lado, a referida cooperativa possui neste momento uma conta bancária no valor de 325.605\$40, da qual se poderia tirar uma certa quantia que seria aplicada para o aproveitamento das infra-estruturas ali existentes, como forma de poder abastecer a sua cooperativa.

Quantas galinhas, patos, coelhos, porcos, além de hortícolas, se poderiam produzir naquela quinta dotada de um conjunto de infra-estruturas suficientes?

Alguns dos residentes do bairro afirmaram que antigamente aquela quinta produzia quase de tudo e todos os dias muitas pessoas ali formavam bicha para comprarem produtos laborados naquele mesmo espaço, hoje cheio de capim.

Segundo afirmaram ainda alguns residentes daquele bairro, muitas outras infra-estruturas existem naquele centro populacional faltando somente uma iniciativa organizada que possa

permitir o seu correcto aproveitamento.

A situação que constatámos no Bairro de Tsalala constitui apenas um pequeno exemplo que ilustra a necessidade que existe do aproveitamento das infra-estruturas existentes e sobretudo da iniciativa, como forma de minimizar as dificuldades que enfrentamos na nossa vida.